

21S#1

TEORIAS E METODOLOGIAS

ESPACIALIDADES E TEMPORALIDADES NA METRÓPOLE.

O grande desafio do século XXI é a democracia do espaço. A urbanização generalizada pela globalização enfrenta dificuldades de toda ordem: desequilíbrios ambientais, desigualdade social e perda da principal potencialidade das cidades: a livre expressão coletiva. Está claro hoje que a cidade deve ser algo além da garantia de suas funcionalidades básicas e sua eficiência produtiva. Um novo pensamento crítico deverá absorver os temas e abordagens relativos à complexidade da sociedade contemporânea no sentido da humanização de seu espaço. Esse é o papel da Academia dentro dessa rede de saberes que produzem e transformam as nossas cidades.

Para tanto, propõe uma reflexão teórico-conceitual que tem por base diferentes experiências internacionais apresentadas por pesquisadores de importantes instituições de ensino de Arquitetura e Urbanismo.

Esse será o primeiro dos seminários 21S que pretendem promover debates e intercâmbios entre pesquisadores envolvidos no Projeto Temático FAPESP: “*Arquitetura e urbanismo frente ao espaço social do século 21. Estratégias de segregação e táticas de apropriação*”. O objetivo desses seminários é caracterizar a inflexão crítica que marca parte do debate sobre a arquitetura e o urbanismo depois da crise ideológica do neoliberalismo, que teve como marco a crise de 2008, e do período denominado de “pós-crítico”.

21S#1

THEORIES AND METHODOLOGIES

PROCESSES OF SPATIALITY AND TEMPORALITY

IN THE METROPOLIS

The great challenge of the 21st century is the democracy of space. Globalization led to a generalized urbanization that is now challenged by all orders: environmental imbalances, social inequality and loss of the main potential of cities: free collective expression. It is clear today that the city must perform beyond the guaranteeing of its basic functionalities and productive efficiency. A new critical thinking should absorb the themes and approaches related to the complexity of contemporary society in the sense of humanizing its space. This is the role of Scholarship within this network of knowledge that produces and transforms our cities.

With this goal, we propose a theoretic-conceptual reflection that is based on different international experiences presented by researchers of important academic institutions of Architecture and Urbanism.

*This will be the first of 21S seminars with the intent to promote debates and exchanges among academic community and the scholars involved in the Thematic Project FAPESP. **Architecture and urbanism towards the 21st century social space: segregation strategies and appropriation tactics.** The purpose of the seminar is to characterize the critical inflection that marks the debate on architecture and urbanism after the neoliberalism ideological crisis (2008) and the so-called "post-critical" period.*

PROGRAMA
PROGRAM

FAUUSP

12 de Novembro de 2018. [Segunda-feira]
November 12th, 2018. [Monday]

9:00—10:00 Credenciamento
Registration

10:00—11:00 Apresentação
Introduction

11:00—12:30 Keynote speaker:
Reinhold Martin [Columbia University, USA]
PT: Conferência de abertura
EN: Opening conference

Moderador: Leandro Medrano [FAUUSP, Brasil]

12:30—14:00 Almoço
Lunch

14:30—16:00 Mesa #1 A produção da habitação, da cidade, do território
Session #1 The production of dwelling, the city and the territory

Erik Stenberg [Royal Institute of Technology, KTH, Suécia]
PT: A questão habitacional sueca: 1915-2065

No início do século XX, a questão habitacional se torna a ferramenta política principal para impulsionar os fundamentos do Estado de bem-estar social sueco. No período do pós-guerra de 1945-1975, a habitação sueca passa do pior para o melhor padrão europeu. A rápida virada e dismantelamento do Estado de bem-estar social e sua transformação em um modelo neoliberal ocupa o período seguinte de vinte anos. Em 1995-2015, a questão habitacional é deslocada por um mercado habitacional fraco e um desenvolvimento econômico forte. Esse boom econômico e o aumento da migração global forçam o aumento da produção habitacional entre 2015 e 2035, o que resulta em segregação espacial. Nas últimas décadas do período de 150 anos, dois cenários se apresentam: ou a questão habitacional sueca é sustentavelmente reconstruída, ou ela desaparecerá.

EN: The swedish housing question: 1915-2065

In the early twentieth century, the housing question becomes the primary political tool to push the tenets of the Swedish welfare state. In the post war period from 1945-1975, Swedish housing moves from having the lowest standard in Europe to having the highest. The rapid turn and dismantling of the welfare state and its transformation into a neo-liberal model occupies the ensuing 20 year period. From 1995-2015 the housing question is replaced by a weak housing market and strong economic development. This economic boom and the increase of global migration pushes the increase of housing production from 2015-2035 which results in spatial segregation. For the last decades of the

150 year period, two scenarios are presented: either the Swedish housing question is sustainably reconstructed or it disappears.

Nelson Mota [Delft University of Technology, TUDelft, Holanda]

PT: Dando forma ao commons: estratégias projetuais para acomodar táticas de apropriação em abordagens de habitação incremental

Nessa apresentação, será contestada a narrativa que sustenta a retirada do projeto como operador fundamental na produção de habitação após a virada neoliberal. Serão comparados dois casos de projetos de habitação incremental desenvolvidos na virada dos anos 1980 em diferentes geografias econômicas, políticas e culturais – a Quinta da Malagueira de Álvaro Siza (Évora, Portugal) e um assentamento dotado de serviços básicos de infraestrutura com financiamento pelo Banco Mundial em Mumbai, Índia – para argumentar que o projeto está, na verdade, no centro da assim chamada “arquitetura aberta”. O desenvolvimento desses projetos será reavaliado criticamente para enfatizar características do outro lado da abertura: as estratégias projetuais de controle governando os espaços da vida cotidiana. Nesta apresentação, será contestada a linearidade da narrativa estabelecida sobre arquitetura aberta e habitação flexível, revelando seu lado invisível: as estratégias de projeto usadas deliberadamente para exercer controle nos padrões de habitação dos usuários, nas táticas de apropriação e na transformação ao longo do tempo de seu ambiente de vida. Na conclusão, será mostrado como a arquitetura do “commons” é instrumental no projeto de habitação para negociar o aprimoramento do direito de expressão individual com a proteção dos espaços de ação coletiva.

EN: Shaping the Commons: Design strategies to accommodate appropriation tactics in incremental housing approaches

In this presentation, the narrative that supports the withdrawal of design as a key operator in the production of housing after the neoliberal turn will be contested. I will compare two cases of incremental housing projects developed at the turn of the 1980s in different economic, political and cultural geographies – Álvaro Siza’s Malagueira housing district (Évora, Portugal), and a World Bank sponsored settlement with basic infrastructure services in Mumbai, India – to argue that design is actually at the core of the so-called “open architecture”. I will critically review the development of these projects to highlight features from the other side of openness: the design strategies of control governing the spaces of everyday life. In this presentation, I will challenge the linearity of the established narrative on open architecture and flexible housing, revealing its invisible side: the design strategies used to deliberately exert control over people’s patterns of inhabitation, tactics of appropriation and transformation over time of their living environment. I will conclude showing how the architecture of the “commons” is instrumental in housing design to negotiate the enhancement of the right for individual expression with the safeguarding of spaces for collective action.

Adolfo Sotoca [Luleå Tekniska Universitet, LTU, Suécia]

PT: Um mundo de COLO-cidades. A disputa pela hegemonia espacial por meio da relação entre infraestrutura e território.

A transformação do ambiente construído é uma ferramenta crítica para revelar os processos socioeconômicos que orientam disputas hegemônicas e contra-hegemônicas: as crises ecológica, política e cultural resultantes da acumulação de capital são claramente visíveis no território usado pelas sociedades. Apesar da análise desses processos ser tradicionalmente focada nos centros urbanos, cada vez mais atenção está sendo dada para transformações socioambientais em áreas que geralmente não são vistas como tendo “condições urbanas”. Essa contribuição colocará em discussão as teorias e metodologias que orientam a linha de pesquisa sobre tecno-sistemas territoriais que, sendo estudos de caso da apropriação de recursos pela economia global, são também exemplos paradigmáticos de contestação local. O projeto de pesquisa em andamento no Ártico sueco será brevemente introduzido nos seus aspectos metodológicos e fundamentos teóricos.

EN: A world of COLO-cities. The struggle over spatial hegemony through the relation between infrastructure and territory.

The transformation of the built environment is a critical tool to disclose the socio-economic processes that drive hegemony and counter-hegemony struggles: political, cultural and ecological crises resulting from capital accumulation are clearly visible on the territory that societies make use of. Despite the analysis of such processes has been traditionally focused on urban cores (i.e. cities), more attention is being increasingly paid to socio-environmental transformations in areas that are not generally regarded as having “urban conditions”. This contribution will pose for discussion the theories and methodologies that drive the research line on territorial techno-systems which, being case studies of resource appropriation by global economy, are also paradigmatic examples of local contestation. The currently on-going research project in the Swedish Arctic will in this paper only briefly introduced, in its methodological aspects and theory grounding.

Moderador: Tom Avermaete [Eidgenössische Technische Hochschule, ETH, Suíça]

Redator: Mariana Wilderom [FAUUSP, Brasil]

16:00—16:30 Intervalo

Break

16:30—17:45 Mesa #2 O espaço urbano: ideologia e cotidianidade

Session #2 The urban space: ideology and everyday life

Fraya Frehse [FFLCH, Brasil]

PT: Do espaço urbano em que Henri Lefebvre e Erving Goffman se encontram

Resumo:

Inquirir a produção do espaço na São Paulo da atualidade assumindo como referência metodológica os padrões de conduta corporal dos pedestres nas ruas e praças, inevitavelmente acarreta deparar-se com uma diversidade de temporalidades históricas, relativas ao passado, ao presente e ao futuro. Como enfrentar tal variedade em termos metodológicos e conceituais? Trata-se, nesta mesa, de apresentar a metodologia simultaneamente dialética e fenomenológica que venho desenvolvendo para tanto. Vem assim para o primeiro plano da reflexão a relevância de se articular o método regressivo-progressivo de Henri Lefebvre com a abordagem de Erving Goffman acerca do papel do idioma corporal nas interações sociais.

EN: Into the urban space in which Henri Lefebvre and Erving Goffman meet

Inquiring the production of space in São Paulo today, taking as a methodological reference the pedestrian's standards of body behavior in the streets and squares, inevitably entails a diversity of historical temporalities, related to the past, the present and the future. How to deal with such a variety in methodological and conceptual terms? At this table, the question is to present the simultaneously dialectical and phenomenological methodology that I have been developing for this purpose. The relevance of articulating Henri Lefebvre's regressivo-progressive method with Erving Goffman's approach to the role of body language in social interactions thus comes to our reflection's first plan.

Luiz Recamán [FAUUSP, Brasil]

PT: Por uma teoria crítica do espaço

A crise da modernidade, que se intensifica no segundo pós-guerra, atingiu a Arquitetura e Urbanismo especialmente. A falência ideológica do capitalismo industrial e suas utopias de massa repercutiu diretamente na crítica e nas estratégias de projeção do espaço. Esse percurso crítico iniciado já na década de 1940 culminou com a chamada "crítica radical" formulada por Manfredo Tafuri no final dos anos 1960. O vínculo direto com as lógicas produtivas retirava da disciplina a sua autonomia, bem como suas pretensões de totalização unitária do espaço social, que sucumbiam diante das explosões da heterogeneidade social e da fragmentação do mundo da vida e suas táticas. No entanto, a reorganização produtiva do capitalismo reconduziu a disciplina a novas estratégias de intervenção que absorviam a nova condição da sociedade do consumo e do espetáculo. Assim, do ponto de vista da teoria crítica, a arquitetura e o urbanismo registraram, em menos de um século, uma dupla sujeição às lógicas econômicas as quais pretendiam, a princípio, subverter. Esta reflexão acredita que essa aporia formulada pela "crítica radical" pode ser relativizada se considerarmos a multidimensionalidade da produção do espaço. Mais do que a fração ideológica que promove a racionalização homogeneizadora dos espaços da vida - ela mesmo heterogênea - a arquitetura e urbanismo podem ser o veículo de projeção de suas as dimensões não utilitaristas de associação desinteressada, a cidade como obra.

EN: Towards a critical theory of space

The crisis of modernity, which intensifies in the second postwar period, produced a distinguished impact in Architecture and Urbanism. The ideological collapse of industrial capitalism and its mass utopias resonated directly in criticism and in spatial design strategies. This critical path, already initiated in the 1940s, culminated in the so-called "radical criticism" formulated by Manfredo Tafuri in the end of the 1960s. The direct bond with the logics of production removed from the discipline its autonomy, as well as its aspirations towards a unitary totalization of social space. The latter collapsed with the explosions of social heterogeneity and the fragmentation of the lifeworld and its tactics. However, the productive reorganization of capitalism redirected the discipline to new strategies of intervention that absorbed a new condition of consumption and spectacle society. Hence, in the point of view of the critical theory, architecture and urbanism have registered, in less than one century, a double subordination to the logics of the economy that they intended to subvert. This reflection believes that the impasse formulated by "radical criticism" can be seen as relative when considering the multi-dimensionality of the production of space. More than the ideological fraction that promotes the homogenizing rationalization of the spaces of living - itself heterogeneous - architecture and urbanism can be the means to the design of their non-utilitarian dimensions of disinterested association, the city as a work.

Daniel Movilla [Luleå Tekniska Universitet, LTU, Suécia]

PT: Rock'n'roll no Ártico. Extração de recursos e construção da cidade além do paralelo 66N

A velocidade frenética da relação espacial entre processos de industrialização, urbanização e extração mineral no Ártico europeu levou a um modelo experimental de urbanização caracterizado tanto pelo maior nível de influência da cidade na região quanto pela expressão do território em todos os assentamentos. No caso do norte da Suécia, essa tensão entre o regional e o urbano é baseada na especialização geográfica dos processos de extração mineral, transporte e defesa que fazem cada cidade funcionalmente dependente uma da outra. No clima sub-ártico onde os padrões europeus de urbanização estão longe de serem válidos, arranjos territoriais diferenciados pavimentaram o caminho para um agrupamento maleável de modelos espaciais, que só são possíveis por meio de práticas espaciais altamente específicas. Este artigo conecta uma série de sete padrões de assentamentos e uma estratégia de infraestrutura regional com uma estrutura holística de articulação territorial baseada na extração de recursos. Pelo mapeamento, monitoramento, comparação e catalogamento de práticas habitacionais, gestão de recursos e arranjos de infraestrutura, o artigo dá forma a uma fronteira experimental e extremamente relevante de construção da cidade no século XXI.

EN: Rock'n'roll in the Arctic. Resource extraction and the construction of the city beyond the 66th parallel North.

The frenetic speed of spatial interplay between processes of industrialisation, urbanisation and mineral extraction in the European Arctic has prompted an experimental model of urbanisation characterised by both the highest level of influence of the city into the region and the expression of the territory in every settlement. In the case of Northern Sweden, this tension between the regional and the urban is based on a geographical specialisation of the processes of mineral extraction, transportation and defence that makes each city functionally dependent on each other. In a sub-arctic climate where the European patterns of urbanisation are far from validity, differentiated territorial arrangements have paved the way for a pliable cluster of spatial models, only made possible through highly specific spatial practices. This article ties together a series of seven settlement patterns and a regional infrastructural strategy within a holistic framework of territorial articulation based on resource extraction. By mapping, monitoring, comparing and cataloguing housing practices, resource management and infrastructural arrangements, the article shapes an experimental and extremely relevant frontier for the construction of the city in the 21st century.

Moderador: Hugo Segawa [FAUUSP, Brasil]

Redator: Marina Correia [UFRJ, Brasil]

SESC Ipiranga

13 de Novembro de 2018. [Terça-Feira]

November 13th, 2018. [Tuesday]

10:00—10:30 **Apresentação**

Presentation

Fernando de Mello Franco

PT: São Paulo: projeto de uma política pública

EN: São Paulo: a project of public policy

10:30—12:00 **Keynote speaker:**

Tom Avermaete [Eidgenössische Technische Hochschule, ETH, Suíça]

PT: Os Commons: outra abordagem sobre a arquitetura da cidade

EN: The Commons: Another Approach to the Architecture of the City

Moderador: Luiz Recamán [FAUUSP]

12:00—13:30 **Almoço**

Lunch

13:30—15:00 **Mesa #3 Arquitetura, programa e crítica**

Session #3 Architecture, program and criticism

Marta Caldeira [Yale University, EUA]

PT: A cidade subalterna: Revisitando a crítica materialista da forma urbana
Nas últimas duas décadas, novas concepções globais do urbano têm contestado amplamente a ideia

de cidade como categoria analítica, outrora núcleo dos discursos da forma urbana que unificava a arquitetura e o urbanismo em uma única disciplina. O centro desses estudos era uma crítica materialista da sociedade moderna e da forma urbana baseada em contradições inscritas em tipos residenciais, morfologias e infraestrutura urbana. Para os teóricos urbanos do sul da Europa e outras regiões, a organização espacial da produção coincidia com a estrutura formal da cidade, historicamente produzida pela organização do corpo social e do sistema econômico. Os estudos morfológicos da estrutura urbana não revelaram simplesmente o conhecimento estrutural inscrito nas formas urbanas e as contradições no crescimento urbano. Ao invés disso, eles também forneceram a base para manipular a estrutura urbana através do planejamento urbano, em defesa contra formas especulativas de desenvolvimento. Este artigo revisita as teorias materialistas da forma urbana, cuja estrutura havia apoiado conceitos estratégicos como “centro direzionale”, difusão integrativa ou acupuntura urbana. Embora as escalas contemporâneas da dimensão urbana tenham desafiado, permanentemente, o aparato tipo-morfológico e a totalidade da cidade, este artigo argumenta que uma abordagem materialista da desigualdade social, da arquitetura e da forma urbana continua sendo fundamental para os estudos urbanos. Teorias atuais sobre a urbanização, com concepções de longo alcance sobre o urbano, arriscam-se nivelando diferenciais sociais problemáticos, sob a categoria totalizante da sociedade urbana. Ao traçar os princípios e métodos da crítica materialista, este artigo destaca o papel que a arquitetura desempenha na busca de alternativas equitativas no planejamento e na gestão da forma urbana.

EN: The Subaltern City: Revisiting the Materialist Critique of Urban Form

Over the past two decades new global conceptions of the urban have widely contested the idea of city as analytical category, once the core of discourses of urban form that unified architecture and urbanism in a single discipline. Central to these studies was a materialist critique of modern society and urban form based on contradictions inscribed in residential types, morphologies, and urban infrastructure. For urban theorists across Southern Europe and beyond, the spatial organization of production coincided with the formal structure of the city, historically produced by the organization of the social body and the economic system. Morphological studies of the urban structure did not simply reveal the structural knowledge inscribed in urban forms and contradictions in urban growth. Rather, they provided also the basis for manipulating the urban structure through urban planning in defense against speculative forms of development. This paper revisits the materialist theories of urban form, the framework of which supported strategic concepts such as “centro direzionale,” integrative diffusion, or urban acupuncture. Although the contemporary scales of the urban dimension permanently challenged the typo-morphological apparatus and the totality of the city, this paper argues that a materialist approach to social inequality, architecture, and urban form remains critical to urban studies. Current theories of urbanization, with far-reaching conceptions of the urban, risk leveling problematic social differentials under the totalizing category of urban society. By tracing the principles and methods of the materialist critique, this paper highlights the role architecture plays in the pursuit of equitable alternatives in the planning and management of urban form.

Leandro Medrano [FAUUSP, Brasil]

PT: Arquitetura e espaço urbano. Crítica e método após a crise de 2008

Nos anos de apogeu do neoliberalismo a crítica nos campos da arquitetura e do urbanismo passa por uma crise epistemológica. Sua dimensão política, social e econômica, nos moldes desenvolvidos por autores como Manfredo Tafuri, cede espaço à análises restritas ao formalismo ou avessa às dinâmicas internas da disciplina. As primeiras décadas do século 21, e principalmente a crise econômica de 2008, revigoraram a necessidade da dimensão social da arquitetura como fundamental à conformação da esfera pública, à urbanidade e às dinâmicas da vida cotidiana. Pois os processos de financerização e estratificação social que forjaram a produção do espaço urbano no auge do neoliberalismo, embasados pela ideia da cidade como mercadoria, deram suporte à maior crise financeira do capitalismo avançado, que acentuou os níveis de desigualdade e promoveu a radicalização dos movimentos conservadores extremistas. Nesse sentido, a cidade

passa a ser entendida como o principal instrumento de uma possível “socialização da sociedade”, parte do processo civilizatório e de emancipação das forças sociais progressistas e democráticas. Essa apresentação pretende tratar das possibilidades, no campo da crítica da arquitetura, do desenvolvimento de instrumentos de análise capazes de identificar o potencial crítico e propositivo da disciplina.

EN: Architecture and urban space. Criticism and method after the crisis of 2008

In the apogee years of neoliberalism, critique in the fields of architecture and urbanism goes through an epistemological crisis. Its political, social and economic dimension, as developed by authors such as Manfredo Tafuri, gives space to analyses restricted to formalism or contrary to the internal dynamics of the discipline. The first decades of the 21st century, and especially the economic crisis of 2008, have invigorated the need for the social dimension of architecture and its fundamental role in the conformation of the public sphere, urbanity and the dynamics of daily life. This is due to the fact that the processes of financialization and social stratification that forged the production of urban space in the apex of neoliberalism, based on the idea of the city as a commodity, supported the main financial crisis of advanced capitalism, which accentuated inequality levels and promoted the radicalization of conservative and extremist movements. In this sense, the city comes to be understood as the main instrument of a possible "socialization of society", part of the civilizing process and the emancipation of progressive and democratic social forces. This presentation intends to deal with the possibilities, in the field of architecture critique, of the development of analytical tools capable of identifying the critical and propositional potential of the discipline.

Natalia Escobar [Harvard]

PT: Fenomenologia Antropofágica: Rupturas Corporais no SESC Pompeia de Lina Bo

Diferente das abordagens fenomenológicas tradicionais, em que o corpo é a fonte de continuidade e coerência em nossas experiências, a fenomenologia antropofágica de Bo intencionalmente coloca e desloca o corpo ao introduzir rupturas corporais e materiais na experiência do espaço. Seu objetivo é libertar a sociedade das normas e convenções rígidas que restringem o comportamento e o pensamento crítico, e exclui setores vulneráveis da população. Ela se refere a essa prática como a “desinstitucionalização” do corpo. Um estudo de suas estratégias de design no SESC Pompeia pode sugerir ferramentas para criar espaços arquitetônicos socialmente inclusivos.

EN: Anthropophagic Phenomenology: Corporeal Disruptions in Lina Bo's SESC Pompeia

Different from traditional phenomenological approaches in which the body is the source of continuity and coherence in our experiences, Bo's anthropophagic phenomenology intentionally places and misplaces the body by introducing corporeal and material disruptions in the experience of space. Her goal is to liberate society from the strict norms and conventions that constraints behavior and critical thinking, and excludes vulnerable sectors of the population. She refers to this practice as the "deinstitutionalizing" of the body. A study of her design strategies at SESC Pompeia can suggest tools in order to create socially inclusive architectural spaces.

Moderador: Erik Stenberg [Royal Institute of Technology, KTH, Suécia]

Redator: Katrin Rappl [FAUUSP]

15:00—15:30 Intervalo

Break

15:30—17:00 Mesa #4 Habitações coletivas: metodologias e teorias

Session #4 Collective Housing: methodologies and theories

Sergio Martín [Universidad Politecnica de Madrid, UPM, Espanha]

PT: O que aconteceu com a habitação social?

Esta apresentação começa considerando a mudança do papel da arquitetura da habitação social na cidade latino-americana: desde a sua proeminência e aclamação internacional na década de 1950, até sua queda no uso oportunista de teorias corrosivas contra os sistemas centralizados de produção habitacional desde o final dos anos 60. Na Europa, depois de 2008, quando a ideia de uma “sociedade participativa” tornou-se fundamental para o desmantelamento das políticas de bem-estar social, tais promessas vieram à tona novamente, juntamente com um novo fascínio pela cidade informal latino-americana. Um quadro em que a chamada cidade informal pode ser vista, novamente, como mero resultado de estratégias de segregação, relacionadas ao que Bernardo Secchi identificou, parafraseando o famoso livro de Manuel Castells, uma “nova questão urbana”: a crescente desigualdade social e espacial das cidades contemporâneas. Descartando a associação ingênua entre a cidade autoconstruída e a sociedade democrática ou participativa, e a identificação do planejamento urbano e políticas habitacionais oficiais com burocracia e ineficiência corrompidas, é hora de perguntar novamente sobre o destino da habitação social e sua arquitetura.

EN: What ever happened to social housing?

This presentation starts by considering the changing role of social housing architecture in the Latin American city: from its preeminence and international acclaim in the 1950s, to its fall under the opportunistic use of corrosive theories against centralized housing production systems since the late 60s. In Europe after 2008, when the idea of a “participatory society” became instrumental to the dismantling of Welfare Estate policies, such promises came to the fore again, together with a new fascination for the Latin American informal city. A picture in which the so-called informal city can be seen, again, as the mere result of segregation strategies, related to what Bernardo Secchi identified, paraphrasing Manuel Castell’s famous book, a “new urban question”: the increasing social and spatial inequality of contemporary cities. Discarding the naïve association between self-built city and democratic or participatory society, and the identification of urban planning and official housing policies with corrupted bureaucracy and inefficiency, it’s time to ask again about the fate of social housing and its architecture.

Marta Bogéa e Helena Ayoub [FAUUSP]

PT: Habitação coletiva e modernização. As contradições do caso paulista

O objetivo desta apresentação é identificar os padrões espaciais (entendidos como a relação entre arquitetura e cidade) em projetos *exemplares* de habitação coletiva construídos na cidade de São Paulo desde entre 1930 e 1970. Nesse sentido, a pesquisa propõe: a) análise espacial das tipologias propostas; b) a relação dessas tipologias com a cidade existente; c) a transformação desses espaços do habitat no desenvolvimento da cidade; d) a recepção e incorporação à disciplina e e) a consolidação documental desses projetos para futuras pesquisas, utilizando de metodologia desenvolvida pelo grupo GVCO, da ETSAM-UPM. Acredita-se que os resultados dessas análises devam contribuir para o debate em relação às alternativas e inovações do espaço urbano neste momento de grandes desafios ao desenvolvimento nacional.

EN: Collective housing and modernization. The contradictions of the case of São Paulo

The purpose of this presentation is to identify spatial patterns (understood as the relation between architecture and the city) in exemplary collective housing projects built in the city of São Paulo from 1930 to 1970. In this sense, this research proposes: a) spatial analysis of the proposed typologies; b) the relationship of these typologies with the existing city; c) the transformation of these habitat spaces during the development of the city; d) the reception and incorporation within the discipline and e) the documental consolidation of these projects for future research, using a methodology developed by the GVCO group of ETSAM-UPM. We believe that the results of these analyses may contribute to the debate regarding alternatives and innovations of urban space in the present moment of great challenges to national development.

Lizete Rubano [FAU Mackenzie]

PT: Territórios habitacionais no bairro da Luz

A experiência do Fórum Mundaréu da Luz e, especificamente, do escritório modelo MOSAICO, representa uma possibilidade de discussão acerca de um território habitacional ameaçado. Vivendo em área de extremos contrastes, com os mais diferentes agentes, ações, políticas e intervenções privadas, os moradores das quadras de ZEIS (Zonas Especiais de Interesse Social) da Luz, revelaram-nos maneiras diversas de habitar e de viver a realidade de um lugar. Reconhecendo esses processos, a dimensão do projeto pôde ser recolocada, revista e revisitada como possível, a partir das condicionantes dadas pela história e, essencialmente, pelas dinâmicas do “território usado”, preenchido por diversidades e inconstâncias. Esse trabalho é um registro dessa experiência, ainda em andamento.

EN: Housing areas in the Luz neighborhood

The Mundaréu da Luz Forum and specifically the MOSAICO model office experience represent a possibility of discussion about a threatened housing territory. Living in areas of extreme contrasts, with the most different agents, actions, policies and private interventions, the residents of the Luz's ZEIS (Special Zones of Social Interest) have shown us different ways of inhabiting and living the reality of a place. By recognizing these processes, the dimension of the project could be replaced, revised and revisited as possible, from the constraints given by history and, essentially, by the dynamics of the "used territory", filled with diversities and inconstancies. This work is a record of this experience, still in progress.

Moderador: Mônica Junqueira [FAUUSP]

Redator: Raphael Grazziano [FAUUSP]

17:00—17:30 Encerramento

Ending

Exposição "O habitar e suas formas"

12 a 30 de novembro [FAUUSP]

A exposição apresenta exemplos de habitações coletivas que problematizam as relações entre o habitar e a cidade.

Palestrantes

Speakers



Prof. Dr. Reinhold Martin [Columbia, EUA]

Professor de arquitetura na Universidade da Columbia, Nova Iorque, onde coordena o Centro de Estudos da Arquitetura Americana “Temple Hoyne Buell”. Seus trabalhos envolvem duas áreas relacionadas: a história material, arquitetônica e urbana de infraestruturas do conhecimento; e o pensamento da cidade contemporânea sob a globalização. Martin realiza uma abordagem da história da arquitetura como uma forma de história da mídia, governada por redes, sistemas, infraestruturas técnicas e processos biopolíticos. Suas pesquisas trazem uma perspectiva teórica sobre a cidade que combina estética com economia política. Por mais de uma década, foi sócio da empresa Martin/ Baxi Arquitetos e, em 2000, foi cofundador da Grey Room, um influente periódico de arquitetura, arte, mídia e política, em que foi coeditor até 2013. Autor de “The Urban Apparatus: Mediapolitics and the City” (Minnesota, 2016), “The Organizational Complex: Architecture, Media, and Corporate Space” (MIT Press, 2003), e “Utopia’s Ghost: Architecture and Postmodernism, Again” (Minnesota, 2010), bem como co-autor, junto com Kadambari Baxi, de “Multi-National City: Architectural Itineraries” (Actar, 2007).

Prof. Dr. Reinhold Martin [Columbia University, USA]

Professor of Architecture at Columbia University in New York, where he directs the Temple Hoyne Buell Center for the Study of American Architecture. His work centers on two related areas: the material, architectural and urban history of knowledge infrastructures; and thinking the contemporary city under globalization. He approaches architectural history as a form of media history, governed by networks, systems, technical infrastructures and biopolitical processes. His research brings a theoretical perspective on the city that combines aesthetics with political economy. For over a decade he was a partner in the firm of Martin/Baxi Architects, and in 2000 he co-founded Grey Room, an influential journal of architecture, art, media, and politics, which he co-edited until 2013. He is the author of “The Urban Apparatus: Mediapolitics and the City” (Minnesota, 2016), “The Organizational Complex: Architecture, Media, and Corporate Space” (MIT Press, 2003), and “Utopia’s Ghost: Architecture and Postmodernism, Again” (Minnesota, 2010), as well as the co-author, with Kadambari Baxi, of “Multi-National City: Architectural Itineraries” (Actar, 2007).



Prof. Dr. Erik Stenberg [KTH, Suécia]

Graduado em Arquitetura em 1995 pela Escola de Arquitetura e Estudos Urbanos da Virgínia Tech em Blacksburg, Virgínia. Professor Associado na Escola de Arquitetura de KTH e no Ambiente Construído, em Estocolmo. Tem lecionado em estúdios e cursos de Arquitetura desde 1997, com uma especial afinidade pelo nível básico e pelos processos de desenho e projeto. Atualmente, atua desenvolvendo o Laboratório de Casas Sustentáveis no Centro de KTH para o Ambiente Construído Sustentável. Desde 1999, também tem se engajado ativamente na prática, pesquisa e política da reestruturação em larga escala de áreas habitacionais modernistas do pós-guerra da época do “Million Program”, na Suécia. Como diretor do Departamento de Arquitetura de 2006 a 2013, exerceu um papel fundamental ao guiar a Escola de Arquitetura de KTH durante uma mudança de geração, em busca de uma estabilidade fiscal e de uma inserção na Academia de

Arquitetura – uma rede de escolas de arquitetura suecas estabelecida em 2009. Stenberg é também proprietário de seu próprio escritório, que enfoca a tectônica de pequenos anexos e reformas.

Prof. Dr. Erik Stenberg [Royal Institute of Technology, KTH, Sweden]

He received his B.Arch. in 1995 from the College of Architecture and Urban Studies at Virginia Tech in Blacksburg, Virginia. He is Associate professor at the KTH School of Architecture and the Built Environment in Stockholm. He has been teaching studio and courses in Architecture since 1997, with a special affinity for the foundation level and design processes. He is currently active in developing the Sustainable Homes Lab at KTH Center for a Sustainable Built Environment. Since 1999 he has also been actively engaged in the practice, research and politics of restructuring the large scale post-war modernist housing areas of the Million Program Era in Sweden. As Head of Department of Architecture from 2006-2013 he was instrumental in guiding the KTH School of Architecture through a generational shift, towards fiscal stability, and into the Architectural Academy - a network of Swedish architecture schools established in 2009. Stenberg is also the principal and owner of his own practice focusing on the tectonics of small additions and renovations.



Prof. Dr. Nelson Mota [TUDelft, Holanda]

Professor Assistente na Universidade de Tecnologia de Delft, possui formação profissional em Arquitetura (1998), mestrado em Arquitetura, Território e Memória (2006) pelo Departamento de Arquitetura da Universidade de Coimbra (Portugal) e doutorado (2014) pela Universidade de Tecnologia de Delft. Sua tese de doutorado “Uma arqueologia do ordinário: repensando a arquitetura do morar do CIAM a Siza” tem como enfoque a relação entre práticas sócio espaciais vernaculares e a arquitetura habitacional. Cofundador do escritório de arquitetura “comoco architectos”, Nelson Mota é vencedor do Prêmio Nacional Português de Arquitetura em Madeira, em 2013. Autor do livro “A Arquitetura do Cotidiano” publicado em 2010, e coeditor da coletânea da “Footprint #17” chamada “The ‘Bread & Butter’ of Architecture: Investigating Everyday Practices”, publicada em 2015 e Joelho # 8: “Ideias e Práticas para a Cidade Europeia” publicado em 2017. Ele é um crítico de arquitetura regular da revista C3, e publicou artigos acadêmicos focados em questões de habitação e arquitetura vernacular em revistas como The Journal of Architecture, Volume, DASH, OASE, Footprint e Site Magazine. Ele é editor de produção e membro do conselho editorial da revista acadêmica Footprint.

Prof. Dr. Nelson Mota [Delft University of Technology, TUDelft, Netherlands]

Nelson Mota is Assistant Professor at Delft University of Technology. He holds a professional degree in Architecture (1998) and an advanced master on Architecture, Territory and Memory (2006) from the Department of Architecture at University of Coimbra (Portugal) and a PhD (2014) from Delft University of Technology. His doctoral dissertation “An Archaeology of the Ordinary. Rethinking the Architecture of Dwelling from CIAM to Siza” focuses on the relationship between vernacular social and spatial practices and the architecture of dwelling. Nelson is a founding partner of the architectural office comoco architectos, winner of the Portuguese National Prize for Architecture in Wood in 2013. He is the author of the book “A Arquitectura do Quotidiano” (The Architecture of the Everyday) published in 2010, and co-editor of Footprint #17: “The ‘Bread & Butter’ of Architecture: Investigating Everyday Practices” published in 2015, and Joelho #8: “Ideas and Practices for the European City” published in 2017. He is a regular architecture critic for the magazine C3, and has published scholarly articles focused on housing issues and vernacular architecture in journals such as The Journal of Architecture, Volume, DASH, OASE, Footprint, and Site Magazine. He is production editor and member of the editorial board of the academic journal Footprint.



Prof. Dr. Adolfo Sotoca [LTU, Suécia]

Professor Emérito de Arquitetura na Universidade de Tecnologia de Luleå, na Suécia, Professor Serra Hunter (em licença) na UPC Barcelona TECH, na Espanha, e chefe do CSArchitectes. Já foi Professor Visitante na Escola de Arquitetura de Illinois (EUA) e em CTU Krakow (Polônia), assim como Professor Convidado em NU de Singapura, em ETH de Zurique, no Instituto Berlage de Rotterdam, no IUA de Veneza, no Politécnico de Milão, em TU de Darmstadt e em UAUIM de Bucareste. É também membro do quadro de diversas instituições internacionais de ensino de Urbanismo, tais como o Fórum Internacional de Urbanismo e o Mestrado em Urbanismo Europeu. As pesquisas do Prof. Sotoca atualmente enfocam a recuperação de áreas residenciais obsoletas e em decadência. Atualmente, participa ativamente do UN-Habitat, bem como desenvolve pesquisa aplicada no programa URBACT, onde foi designado especialista (“Thematic Expert”) nos temas de “Desenvolvimento integrado de áreas degradadas ou em risco de degradação” e de “Governança e planejamento urbano”.

Prof. Dr. Adolfo Sotoca [Luleå Tekniska Universitet, LTU, Sweden]

Chair Professor in Architecture at Luleå University of Technology in Sweden, Professor Serra Hunter (on leave) at UPC Barcelona TECH in Spain and principal of CSArchitectes. He has been Visiting Professor at the Illinois School of Architecture (USA) and at CTU Krakow (Poland), as well as Guest Professor at NU Singapore, ETH Zürich, Berlage Institute Rotterdam, IUA di Venezia, Politecnico di Milano, TU Darmstadt and UAUIM Bucharest. He is also board member of several international institutions on Urbanism education, such as the International Forum of Urbanism and the European Postgraduate Master of Urbanism. Prof. Sotoca’s research is currently focused on the regeneration of obsolete and declining residential areas. He is actively participating as a panelist of UN-Habitat as well as developing applied research in the URBACT program, where he is appointed as Thematic Expert in “Integrated development of deprived areas or areas at risk of deprivation” and in “Governance and urban planning”.



Prof. Dra. Fraya Frehse [FFLCH, Brasil]

Fraya Frehse (1971) é professora livre-docente do Departamento de Sociologia da Universidade de São Paulo, Fraya Frehse é bacharel (1996) e licenciada (2001) em ciências sociais pela mesma Universidade, onde fez o mestrado (1999) e o doutorado (2005) em antropologia social, com doutorado-sanduiche na Oxford University (2002-2003) e pós-doutorado (2010) em sociologia (da cidade) na Freie Universität Berlin e na Humboldt-Universität zu Berlin sob os auspícios da Alexander von Humboldt Foundation, da qual é alumna desde então. É também bolsista de Produtividade em Pesquisa do CNPq (2018). Pesquisadora visitante na École des Hautes Études en Sciences Sociales, na Freie Universität Berlin, na Humboldt-Universität zu Berlin, na Technische Universität Darmstadt e na Université Paris Diderot, além de professora visitante na Universidad Nacional de Cuyo e na Freie Universität Berlin, ocupou, nesta última instituição, a posição de titular da Cátedra “Sérgio Buarque de Holanda”, de Estudos Brasileiros (2014). Foi representante dos departamentos de Sociologia e Antropologia da USP no Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo (CONDEPHAAT) (2008-2009), é sócia efetiva da Associação Brasileira de Antropologia (desde 2005), da Sociedade Brasileira de Sociologia (desde 2006) e da União Brasileira de Escritores (desde 2018). Tem experiência nas áreas de Antropologia e de Sociologia em

sua interface com a História, com ênfase em estudos urbanos, trabalhando principalmente sobre os seguintes temas: vida cotidiana e história no e pelo espaço (corporal e/ou urbano); espaço e corpo como objetos de conhecimento sociológico; mobilidade urbana; corpo, espaço público e cidade/urbanização no Brasil; usos corporais dos lugares públicos (com destaque para ruas e praças); imagem (em especial, a cultura visual das ruas) no Brasil; cidade de São Paulo (história).

Prof. Dr. Fraya Frehse [FFLCH, Brazil]

Fraya Frehse (1971) is Professor of Sociology at University of Sao Paulo (USP), and held the Chair "Sérgio Buarque de Holanda", in Brazilian Studies, at the Latin American Institute of Freie Universität Berlin (April-July 2014). She has a BA (1996) and a teaching diploma (2001) in social sciences (sociology, anthropology and political science) from this University, where she also made her MA (1999) and her PhD (2005) in social anthropology, after spending eight months as a visiting student at the Centre for Brazilian Studies of the University of Oxford (2002-2003). She accomplished a postdoctoral research in urban sociology at Freie Universität Berlin and Humboldt-Universität zu Berlin (2010) with a fellowship by the Alexander von Humboldt Foundation. She was a visiting fellow at the École des Hautes Études en Sciences Sociales, at Freie Universität Berlin, Humboldt-Universität zu Berlin, Technische Universität Darmstadt, and at Université Paris Diderot. She was the representative of the departments of Sociology and Anthropology of Universidade de São Paulo at the Conselho de Defesa do Patrimônio Histórico, Arqueológico, Artístico e Turístico do Estado de São Paulo [Council for the Protection of Historical, Archaeological, Artistic and Touristic Heritage of the State of São Paulo - CONDEPHAAT] (2008-2009). Her areas of expertise are anthropology and sociology in their interfaces with history, with emphasis on urban studies. She mainly does research on the following topics: everyday life and history in and through (bodily and/or urban) space.



Prof. Dr. Luiz Recamán [FAUUSP, Brasil]

Professor Doutor da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo, nos programas de graduação e pós-graduação. Doutor em Filosofia (2002), mestre em Filosofia (1995), graduado em Ciências Sociais (1987) e em Arquitetura e Urbanismo (1983), todos pela Universidade de São Paulo. Foi contemplado pelo Edital Universal CNPq 2008, Edital CAPES/DGU nº 040/2012 e pelo Auxílio Regular FAPESP 2013-2016, além de outros 13 auxílios e bolsas vinculados à FAPESP. Entre 2009 e 2013, foi professor no IAU-USP. Suas principais pesquisas tratam da Estética na Arquitetura, Crítica de Arquitetura, Arquitetura Moderna Brasileira e da relação entre Habitação Social e desenvolvimento urbano. Publicou diversos artigos em periódicos especializados nacionais e internacionais, e é autor dos livros "Brazil's Modern Architecture", "Vilanova Artigas: Habitação e cidade na modernização Brasileira" e "As Virtualidades do Morar: Artigas e a Metrópole".

Prof. Dr. Luiz Recamán [FAUUSP, Brazil]

Professor of the Department of History of Architecture and Design Aesthetics at FAUUSP. Graduated from FAUUSP. Obtained Master and PHD degrees in Aesthetics at the School of Philosophy and Human Sciences of USP. He is currently a professor in the Department of History of Architecture and Design Aesthetics at FAUUSP, in the Undergraduate and Graduate programs. He was awarded the AR FAPESP (2013-16), Universal Edital CNPq 2008 CAPES Edital / DGU no. 040/2012, and 13 other grants and scholarships linked to FAPESP. Between 2009 and 2013, was a professor at IAU-USP. His main research deals with architecture aesthetics, critical architecture, Brazilian Modern Architecture and the relationship between social housing and urban development. He has published several articles in national and international professional journals, and is the author of "Brazil's Modern Architecture" (Phaidon, 2004), "Habitação e Cidade Contemporânea: São Paulo e Madri", "Vilanova Artigas: Habitação e Cidade na Modernização Brasileira" and "As Virtualidades do Morar: Artigas e a Metrópole".



Prof. Dr. Daniel Movilla Vega [LTU, Suécia]

Possui doutorado em Arquitetura com a Maior das Honras pela Universidade Politécnica de Madrid. Sua tese de doutorado, “Habitação e Revolução” (“Housing and Revolution”), recebeu o Prêmio de Doutorado de Destaque de 2015-2016. Pesquisador de pós-doutorado na Universidade de Tecnologia de Luleå, na Suécia, e membro do Grupo de Pesquisa sobre Habitação Coletiva na Universidade Politécnica de Madrid, onde também iniciou sua atividade docente em Projeto Arquitetônico. Desde 2009, participa de uma pesquisa internacional em habitação, com enfoque em transformações sociais e arquitetônicas interconectadas com o estabelecimento de novas abordagens coletivas em relação à moradia e à cidade. Ainda relacionado a isso, atua como pesquisador visitante na Universidade de Columbia nos EUA, TU Delft nos Países Baixos, MARKhI na Rússia, FAU-USP no Brasil, NTNU na Noruega e ArkDes na Suécia. Recentemente, publicou o livro “99 Years of the Housing Question in Sweden” (Studentlitteratur, 2017).

Prof. Dr. Daniel Movilla Vega [Luleå Tekniska Universitet, LTU, Sweden]

Holds a Ph.D. in Architecture with Summa Cum Laude from the Polytechnic University of Madrid. His doctoral thesis, Housing and Revolution, won the Award for Outstanding Doctorate 2015-2016. He is a postdoctoral researcher at Luleå University of Technology in Sweden and a member of the Research Group on Collective Housing at the Polytechnic University of Madrid, where he also began his teaching activity in Architectural Design. Since 2009 he has undertaken international academic research on housing, focusing on social and architectural changes that are interlinked with the establishment of new collective approaches to residence and the city. In connection with this, he has been a visiting researcher at Columbia University in the US, TU Delft in The Netherlands, MARKhI in Russia, FAU-USP in Brazil, NTNU in Norway and ArkDes in Sweden. He recently published the book “99 Years of the Housing Question in Sweden” (Studentlitteratur, 2017).

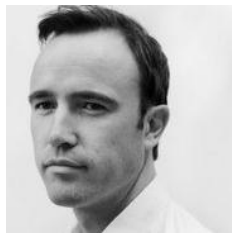


Prof. Dr. Fernando de Mello Franco [URBEM]

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo (1986) e doutorado em Estruturas Ambientais Urbanas (2005) pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo. Diretor do Instituto de Urbanismo e Estudos para a Metrópole URBEM, organização do terceiro setor com foco na estruturação de projetos urbanos com impacto social. Consultor em urbanismo pelo Banco Mundial, UN Habitat e ITDP. Professor do Curso de Arquitetura e Urbanismo da Escola de Engenharia de São Carlos da USP (1992 a 2005). Professor do Curso de Pós-Graduação *latus sensus* da Universidade Mackenzie (2010 a 2011). Professor do Curso da USJT (2005 a 2011). Professor visitante da Graduate School of Design em Harvard (2009). Secretário de Desenvolvimento Urbano do Município de São Paulo (2013-2016), responsável pela coordenação dos trabalhos do poder executivo na revisão do marco regulatório da política urbana do município. Presidente da SP Urbanismo, empresa pública de urbanização (2013-2016), responsável pela coordenação dos projetos urbanos elaborados para a cidade durante o período. Sócio fundador do escritório MMBB Arquitetos. Colaborador do Arquiteto Paulo Mendes da Rocha (1996 a 2012) Membro do Conselho Consultivo da Bienal Internacional de Arquitetura de Roterdã (IABR).

Prof. Dr. Fernando de Mello Franco [URBEM]

Holds a Ph.D. in Environmental Urban Structures from the University of Sao Paulo, Brazil. He is the Director of URBEM (Institute of Urbanism and Studies for the Metropolis), a Brazilian non-governmental organization focused on structuring urban projects with social impact. Fernando was a former professor at EESC USP (1992-2005), USJT (2005-2011), invited professor at Mackenzie University (2010-2011), GSD Harvard (2009), consultant and researcher for several local and international institutions, among them: ITDP, UN Habitat, World Bank, Lincoln Institute and CIPPEC. Also, a former Secretary of Urban Development of the Municipality of São Paulo (2013-2016) and responsible for the coordination of the regulatory framework revision of the urban policy and for the coordination of the structuring of urban intervention projects. He was a founder of MMBB Architects and collaborator of Pritzker Prize Architect Paulo Mendes da Rocha.



Prof. Dr. Tom Avermaete [ETH, Suíça]

Tom Avermaete é professor de História e Teoria do Desenho Urbano no Instituto para a História e Teoria da Arquitetura (gta) da ETH Zurich. Ele tem um interesse especial em pesquisa na esfera pública e na arquitetura da cidade em contextos ocidentais e não ocidentais. Sua pesquisa concentra-se na mudança de papéis, abordagens e ferramentas de arquitetos e designers urbanos. Avermaete examina atitudes, métodos e instrumentos de design históricos com a ambição explícita de construir uma base crítica e transcultural de conhecimento de desenho e influenciar o pensamento e a prática da arquitetura contemporânea. Tom Avermaete é membro do conselho editorial dos periódicos revisados por pares da OASE Architectural Journal e do Journal of Architectural Education (JAE, até 2015) e coeditor do Anuário da Arquitetura na Holanda. (2012-2016). Ele é membro do conselho consultivo do Architectural Theory Review e do Docomomo Journal e coeditor da nova série Bloomsbury Studies in Modern Architecture (com Gosseye, Bloomsbury Academic), que se concentra no chamado "shadow canon"; arquitetos modernos e designers urbanos de várias geografias que permaneceram na sombra historiográfica de seus pares de renome. Avermaete é curador de várias exposições, entre outras Wonen em Welvaart / Dwelling in Welfare (Antwerpen, Bélgica, 2006), In The Desert of Modernity (Berlim 2008, Casablanca 2009), The Balcony gallery na Bienal de Veneza 2014 (com Koolhaas, 2014), How architects, experts, politicians, international agencies and citizens negotiate modern planning: Casablanca Chandigarh (com Casciato, CCA, Montreal, Canadá, 2014-2015), Lived-In. The Modern City as Performative Infrastructure (VAi / DeSingel, Antuérpia, Bélgica, 2015-2016) e Shopping Towns Europe (com Gosseye, (VAi / DeSingel, Antuérpia, Bélgica, 2017).

Prof. Dr. Tom Avermaete [Eidgenössische Technische Hochschule, ETH, Switzerland]

Tom Avermaete is Professor for the History and Theory of Urban Design at the Institute for the History and Theory of Architecture (gta) of the ETH Zurich. He has a special research interest in the public realm and the architecture of the city in Western and non-Western contexts. His research focusses on the changing roles, approaches and tools of architects and urban designers. Avermaete examines historical design attitudes, methods and instruments with the explicit ambition to construct a critical and cross-cultural base of design knowledge and to influence contemporary architectural thinking and practice. He is a member of the editorial board of the peer-reviewed journals OASE Architectural Journal and the Journal of Architectural Education (JAE, until 2015) and a co-editor of the Yearbook Architecture in the Netherlands (2012-2016). He is a member of the advisory board of Architectural Theory Review and Docomomo Journal and a co-editor of the new series Bloomsbury Studies in Modern Architecture (with Gosseye, Bloomsbury Academic) which focuses on the so-called 'shadow canon'; modern architects and urban designers from various geographies that have remained in the historiographical shadow of their renown peers. Avermaete is the curator of several exhibitions, amongst others Wonen in Welvaart/ Dwelling in Welfare (Antwerpen, Belgium, 2006), In The Desert of Modernity (Berlin 2008, Casablanca 2009), The Balcony gallery at the 2014 Venice Biennale (with Koolhaas, 2014), How

architects, experts, politicians, international agencies and citizens negotiate modern planning: Casablanca Chandigarh (with Casciato, CCA, Montreal, Canada, 2014-2015), Lived-In. The Modern City as Performative Infrastructure (VAi/DeSingel, Antwerp, Belgium, 2015-2016) and Shopping Towns Europe (with Gosseye, (VAi/DeSingel, Antwerp, Belgium, 2017).



Prof. Dr. Marta Caldeira [Yale, EUA]

Marta Caldeira é Professora e Crítica em Arquitetura na Escola de Arquitetura de Yale.

Sua pesquisa acadêmica investiga discursos modernos da arquitetura e da cidade, com um foco particular em contextos históricos de transição política. Sua abordagem da história da forma urbana explora a interseção da arquitetura e do urbanismo com a política e a economia social nas áreas de planejamento urbano, habitação, preservação e pedagogia urbana. Antes de lecionar em Yale, Caldeira trabalhou como arquiteta em Lisboa e em Nova York e lecionou na Columbia University. Seus escritos sobre arquitetura e cidade têm aparecido em várias revistas internacionais e também em antologias recentes sobre arquitetura moderna e contemporânea, incluindo “The Education of an ‘Architect-Urbanist’: Manuel Solà-Morales and Urban Pedagogy at the ETSAB” (FA Magazine, 2016) e “O Edifício é a Cidade é o Edifício” (The Building, 2016). Caldeira é licenciada em Arquitetura pela Faculdade de Arquitetura da Universidade Técnica de Lisboa, em Portugal, pela M.S.AAD e por doutoramento na história da arquitetura e teoria da Universidade de Columbia.

Prof. Dr. Marta Caldeira [Yale University, USA]

Marta Caldeira is Lecturer and Critic in Architecture at the Yale School of Architecture. Her academic research investigates modern discourses of architecture and the city, with a particular focus on historical contexts of political transition. Her approach to the history of urban form explores the intersection of architecture and urbanism with politics and social economics in the areas of urban planning, housing, preservation, and urban pedagogy. Before teaching at Yale, Caldeira worked as an architect in Lisbon and in New York, and taught at Columbia University. Her writings on architecture and the city have appeared in several international journals as well as recent anthologies on modern and contemporary architecture, including “The Education of an ‘Architect-Urbanist’: Manuel Solà-Morales and Urban Pedagogy at the ETSAB” (FA Magazine, 2016) and “The Building is the City is the Building” (The Building, 2016). Caldeira received a professional degree in Architecture from Faculdade de Arquitetura at Universidade Técnica de Lisboa, Portugal, an M.S.AAD and a Ph.D. in architectural history and theory from Columbia University.



Prof. Dr. Leandro Medrano [FAUUSP, Brasil]

Professor Livre-docente do Departamento de História da Arquitetura e Estética do Projeto da FAUUSP. Formado pela FAUUSP, onde também obteve o título de doutor. Fez mestrado na Universidade Politécnica de Catalunya, pós-doutorado na Universidade Politécnica de Madri e livre-docência na Unicamp, onde foi professor por vários anos. É membro do “Comitê Executivo” do Museu de Artes Visuais da Unicamp e do “Grupo de Estudos Contemporâneos” da CEAV-Unicamp, representante da FAUUSP no Conselho do Museu de Ciência da USP, membro da Congregação da FAUUSP, Presidente do Comitê de Pesquisa (CPq) da FAU e editor-chefe da “Revista da Pós” da FAUUSP. Seus principais trabalhos abordam questões relacionadas ao desenvolvimento urbano das cidades. Teoria da arquitetura e do urbanismo, urbanismo, desenho urbano, espaço urbano, habitação coletiva, habitação de interesse social e ensino superior, são alguns dos campos envolvidos em suas pesquisas recentes. Publicou diversos artigos em periódicos especializados nacionais e internacionais, e é autor dos livros “Habitação e cidade contemporânea: São Paulo e Madri”, “Vilanova Artigas: Habitação e cidade na modernização Brasileira” e “As virtualidades do morar: Artigas e a metrópole”.

Prof. Dr. Leandro Medrano [FAUUSP, Brazil]

Professor of the Department of History of Architecture and Design Aesthetics at FAUUSP. Graduated from FAUUSP where he also obtained a doctorate degree. He has concluded a Masters at the Universitat Politecnica de Catalunya, a postdoctoral fellowship at Universidad Politecnica de Madrid and was a full-time Professor at Unicamp for several years. He is a member of the “Executive Committee” of the Unicamp Visual Arts Museum and the “Group of Contemporary Studies” of CEAV-Unicamp, representative of FAUUSP in the Council of USP’s Science Museum, member of the Congregation of FAUUSP, Chair of the Research Committee (CPq) of FAU and Editor-in-Chief “Revista da Pós” of FAUUSP. His works deal with issues related to the urban development of cities. Theory of architecture and urbanism, urban planning, urban economics, urban space, collective dwelling, social housing and higher education, are some of the fields involved in his recent research. He has published several articles in national and international professional journals and is the author of “Habitação e Cidade Contemporânea: São Paulo e Madri”, “Vilanova Artigas: Habitação e Cidade na Modernização Brasileira” and “As Virtualidades do Morar: Artigas e a Metrópole”.



Prof. Dra. Natalia Escobar [Harvard]

Arquiteta, Professora e Doutora em História da Arquitetura e Teoria pela Universidade de Harvard, onde desde 2015 ministra cursos de pós-graduação como o Seminário Básico de Conservação Arquitetônica e outros cursos de Arquitetura Moderna na Graduate School of Design (GSD). Ela também é a fundadora da Oblique, a revista de teoria arquitetônica que recebeu o prêmio Haskell do New York Center of Architecture. Natalia possui mestrado em Conservação Arquitetônica com Distinção da Harvard GSD, e mestrado em Arquitetura pela Universidade de Sevilha, com uma passagem pela École Nationale Supérieure d'Architecture de Strasbourg. Em sua pesquisa, ela estuda filosofia moderna e pós-moderna da história e da memória, a fim de desenvolver modelos e conceitos para a teorização de práticas arquitetônicas emergentes.

O seu trabalho foi galardoado com o Subsídio do Ministério da Educação espanhol TALENTIA, o Royal Complutense College Fellowship, o Paulo Lemann Fellowship, o David Rockefeller Foundation Fellowship, entre outros. Natalia apresentou sua visão como editora convidada da edição 11 do *Materia Architectura Journal*, das Conferências SAH 2018 e 2015, do simpósio Harvard Bauhaus-Dessau de 2014 e do livro de 2013 *The Preservation Fallacy in the Mediterranean Medina*. Ela atuou como consultora no Centro do Patrimônio Mundial em Paris e atuou como arquiteta licenciada na ARUP Shanghai e Gordon Murray e Alan Dunlop na Escócia.

Prof. Dr. Natalia Escobar [Harvard]

*Architect, Teacher, and PhD Candidate in Architecture History and Theory at Harvard University, where since 2015, she teaches postgraduate courses such as the core seminar on architectural conservation and other courses on Modern Architecture at the Graduate School of Design (GSD). She is also the founder of Oblique, a journal on architectural theory that received the Haskell award from the New York Center of Architecture. Natalia received a Masters in Architectural Conservation with Distinction from the Harvard GSD, and a Masters in Architecture from the Universidad de Sevilla with a stint at École Nationale Supérieure d'Architecture de Strasbourg. In her research, she studies modern and postmodern philosophy of history and memory in order to develop models and concepts for the theorization of emergent architectural practices. Her work has been awarded the TALENTIA Spanish Ministry of Education Grant, the Real Colegio Complutense Fellowship, the Paulo Lemann Fellowship, The David Rockefeller Foundation Fellowship among others. Natalia has presented her vision as an invited editor of the 2015 *Materia Architectura Journal* issue 11, the 2018 and 2015 SAH Conferences, the 2014 Harvard Bauhaus-Dessau Symposium, and the 2013 book *The Preservation Fallacy in the Mediterranean Medina*. She has served as a UNESCO consultant at the World Heritage Center in Paris and practiced as a licensed architect at ARUP Shanghai and Gordon Murray and Alan Dunlop in Scotland.*



Prof. Dr. Sergio Martín Blas [Universidade Politécnica de Madri, UPM, Espanha]

Sergio Martín Blas é professor doutor no Departamento de Projeto Arquitetônico da ETSAM (Universidade Politécnica de Madri), engajado tanto no ensino de graduação e pós-graduação, educação e pesquisa. Atualmente, ele é o secretário acadêmico do programa de doutorado em design arquitetônico avançado da ETSAM e coordenador do NuTAC Research Group. Dottore di ricerca IUAV (Veneza, 2007) e doutorado em arquitetura pela UPM (Madrid, 2011). Pesquisador visitante em TU Delft (2005), TU Berlin (2007) e Cooper Union of New York (2006, 2008). Professor visitante na UNR (Rosario, 2015), PUCP (Lima, 2016) e La Sapienza (Roma, 2018). Sua pesquisa enfoca as relações entre domesticidade, arquitetura habitacional e morfologia urbana. Algumas de suas publicações são “Housing and Urban Form in Spain: Recent Experiences” (Lotus, 148, 2011) e Holanda em Madrid: Social Housing and Urban Regeneration (2014, Mairera Libros). Martín Blas é o curador de várias exposições sobre a arquitetura da moradia contemporânea: I+D+VS: futuros da vivienda social en 7 ciudades (Madri, 2011; Lima, 2015), A pie de calle: Vivienda Social y Regeneración Urbana (Madri, 2012; Guayaquil, 2015), Arquitectura de Vivienda Social na Cidade Iberoamericana (Buenos Aires, 2016; Cidade do México, 2018).

Prof. Dr. Sergio Martín Blas [Universidad Politecnica de Madrid, UPM, Spain]

Sergio Martín Blas is PhD Professor at the Department of Architectural Design at ETSAM (Universidad Politécnica de Madrid), engaged in both undergraduate and graduate teaching, mentoring and research. He is currently the Academic Secretary of the Advanced Architectural Design PhD program at ETSAM, and Coordinator of the NuTAC Research Group. Dottore di ricerca IUAV (Venice, 2007) and PhD in architecture at UPM (Madrid, 2011). Visiting researcher at TU Delft (2005), TU Berlin (2007) and Cooper Union of New

York (2006, 2008). Visiting professor at UNR (Rosario, 2015), PUCP (Lima, 2016) and La Sapienza (Rome, 2018). His research focuses on the relations between domesticity, housing architecture and urban morphology. Some of his publications are “Housing and Urban Form in Spain: Recent Experiences” (Lotus, 148, 2011) and *Holanda en Madrid: Social Housing and Urban Regeneration* (2014, Maira Libros). Martín Blas is the curator of several exhibitions about contemporary housing architecture: *I+D+VS: futuros de la vivienda social en 7 ciudades* (Madrid, 2011; Lima, 2015), *A pie de calle: Vivienda Social y Regeneración Urbana* (Madrid, 2012; Guayaquil, 2015), *Arquitectura de Vivienda Social en la Ciudad Iberoamericana* (Buenos Aires, 2016; Ciudad de México, 2018).



Prof. Dra. Marta Vieira Bogéa [FAUUSP, Brasil]

Arquiteta e Urbanista pela Universidade Federal do Espírito Santo (1987), mestre em Comunicação e Semiótica pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (1993) publicado sob título “Two-way street: The Paulist Avenue flux and counter-flux of modernity” pela San Diego State University Press (1993); doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo (2006), tese publicada sob título *Cidade Errante: Arquitetura em movimento* pela Editora Senac (2009). Professora na FAUUSP, do Departamento de Projeto, da área de concentração Projeto de Arquitetura e, atualmente, coordenadora do Curso de Graduação em Arquitetura e Urbanismo. Tem experiência na área de Arquitetura e Arte, com ênfase em Teoria e Projeto, principalmente nos seguintes temas: projeto, arquitetura, arte contemporânea, cidade contemporânea.

Prof. Dr. Marta Vieira Bogéa [FAUUSP, Brazil]

Architect and Urbanist by the Federal University of Espírito Santo (1987), Master in Communication and Semiotics from the Pontifical Catholic University of São Paulo (1993) published under the title Two-way street: The Paulist Avenue flux and counter-flux of modernity by San Diego State University Press (1993); PhD in Architecture and Urbanism from the University of São Paulo (2006), thesis published under the title Cidade Errante: Arquitectura en movimiento by Editora Senac (2009). Professor at the Design Department of the Faculty of Architecture and Urbanism at USP. He has experience in Architecture and Art, with emphasis in Theory and Design, working mainly in the following subjects: architecture, art, contemporary city.



Prof. Dra. Helena Aparecida Ayoub Silva [FAUUSP, Brasil]

Possui graduação em Arquitetura e Urbanismo pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade de São Paulo (1979), mestrado em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP (1998) e doutorado em Arquitetura e Urbanismo pela FAUUSP (2005). Atualmente é sócia gerente e responsável técnica na “Helena Ayoub Silva & Arquitetos Associados Ltda”. É professora desde 1983, tendo lecionado, anteriormente, no Curso de Arquitetura da Universidade de Franca, na Faculdade Belas Artes, no curso de artes plásticas da FAAP e de 2000 a 2004 no curso de arquitetura da Anhembi Morumbi. Tem experiência na área de

Arquitetura e Urbanismo, atuando principalmente nos seguintes temas: arquitetura, urbanismo, edifícios públicos e particulares, edifícios educacionais, restauro e preservação de patrimônio histórico.

Prof. Dr. Helena Aparecida Ayoub Silva [FAUUSP, Brazil]

Holds a degree in Architecture and Urbanism from the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (1979), a master's degree in Architecture and Urbanism from the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (1998) and a PhD in Architecture and Urbanism from the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo (2005). She is currently managing partner and technical manager - Helena Ayoub Silva & Arquitetos Associados Ltda. And PhD from the Faculty of Architecture and Urbanism of the University of São Paulo. She has experience in the area of Architecture and Urbanism, working mainly in the following subjects: architecture, urbanism, public and private buildings, educational buildings, restoration and preservation of historical patrimony.



Profa. Dra. Lizete Rubano [FAU Mackenzie, Brasil]

Professora adjunto II da Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie. Arquiteta e Urbanista pela Faculdade de Arquitetura e Urbanismo da Universidade Presbiteriana Mackenzie (1981), mestre e doutora em Arquitetura e Urbanismo pela Universidade de São Paulo FAUUSP. Atualmente, coordena o Projeto 7: Cidade, tratando de seus desafios para o planejamento e desenho urbano de áreas pós-industriais. Também coordena o escritório modelo da FAU Mackenzie, o Mosaico, que tem como perspectiva uma gestão horizontal e coletiva, de modo a prestar serviços à população socialmente organizada, bem como auxiliar na formação complementar dos alunos. No momento, este escritório atua no movimento de acesso à moradia, trabalhadores sem-terra etc. Rubano é membro da Congregação da FAU Mackenzie, desenvolvendo, atualmente, dois projetos de pesquisa. “Culturas e cidade: Teorias e projeto”, coordenado pela Prof. Dr. Maria Isabel Villac, em parceria com instituições e pesquisadores externos: CAPP-ISCSP UL, Portugal; IUAV, Itália; ETSAM, Espanha; FAUUFAL, Brasil. Rubano é também coordenadora da pesquisa “Habitação coletiva: o morar urbano. É autora de livros dedicados ao trabalho do arquiteto Hector Vigliecca: “Hipóteses do real. Concursos de arquitetura e urbanismo de 1971 a 2011” e “Terceiro Território. Habitação coletiva e a cidade”.

Prof. Dr. Lizete Rubano [FAU Mackenzie, Brazil]

Professor at Mackenzie Presbyterian University. Graduated by FAU Mackenzie, with University of São Paulo's postgraduate studies. Currently coordinates Project 7: City, treating the challenges to the plan and urban design for post-industrial area. Rubano coordinates Mosaico's, the student office's at FAU Mackenzie, which has the perspective to provide service to the population socially organized and to the further students training. Today this office has actions on the housing social movement, landless workers etc. She is a FAU Mackenzie's Congregation member developing, currently, two research projects. Cultures and city: theories and project, coordinated by Prof. Dr. Maria Isabel Villac, in partnership with institutions and external researchers: CAPP-ISCSP UL, Portugal; IUAV, Italy; ETSAM, Spain; FAUUFAL, Brazil. Rubano is also the research's coordinator of the Collective housing: the urban live. She is the author of books devoted to Vigliecca architect's work: “Hypotheses of the real. The A&U's contests from 1971 to 2011” and “Third Territory. Collective housing and the city”.

COMITÊ DE ORGANIZAÇÃO

ORGANIZING COMMITTEE

Leandro Medrano [USP]

Luiz Recamán [USP]

Mariana Wilderom [USP]

Marta Bogea [USP]

Helena Ayoub [USP]

COMITÊ EXECUTIVO

EXECUTIVE COMMITTEE

Leandro Medrano

Luiz Recamán

Daniel Movilla

Frederico Costa

Katrin Rappl

Marina Correia

Raphael Grazziano

Cássia Nagle

Akemi Morita

COMITÊ CIENTÍFICO

SCIENTIFIC COMMITTEE

Leandro Medrano [USP]

Luiz Recamán [USP]

Marta Bogea [USP]

Helena Ayoub [USP]

Lizete Rubano [Mackenzie]

Tom Avermaete [ETH Zurich]

Nelson Mota [TU Delft]

Gareth Doherty [GSD Harvard]

Carmen Espejel [ETSAM-UPM]

Jose Maria Lapuerta [ETSAM-UPM]

Andrés Canovas [ETSAM-UPM]

Erik Stenberg [KTH]

Daniel Koch [KTH]

Daniel Movilla [Luleå University of Technology]

Adolfo Sotoca [Luleå University of Technology]